

Nota de Esclarecimento

A **Direção da Faculdade de Comunicação**, responsável pela coordenação do Curso de Jornalismo, ameaçado de suspensão do ingresso de novos alunos em 2014, segundo informações publicadas no Diário Oficial da União desta sexta-feira, dia 06 de dezembro (Seção 1, pp. 122-127), vem a público esclarecer o seguinte:

1) O Conceito Preliminar do Curso definido pelo MEC em 2009 assim como em 2012 não reflete a qualidade da formação ofertada pelo mais antigo e único curso de Jornalismo público e gratuito no estado do Pará. As notas 2, abaixo da média (3), refletem especialmente uma atitude dos alunos do curso contrários ao ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

2) Informamos também que pediremos a revisão junto ao MEC, do Conceito Preliminar do Curso, referente ao ano de 2009. A avaliação *in loco*, realizada por avaliadores do MEC em junho de 2011 redefiniu como **Conceito Final do Curso a nota 3** (dentro da média), porém esse conceito não substituiu o CPC anterior, conforme prevê a nota técnica do MEC/INEP, de 18 de janeiro 2011. Ou seja, a situação de reincidência descendente do Curso, como apontada pela lista do MEC no DOU, é nesse sentido, questionável e indevida;

3) Isso não significa que o curso não tenha problemas, mas está longe de merecer a punição de frustrar os 935 candidatos que disputam uma de suas 30 vagas no atual Processo Seletivo da UFPA. Desde a sua fundação em março de 1978, é possível destacar avanços importantes:

4) O quadro docente efetivo da faculdade, apesar de pequeno possui significativa qualificação – de um total de 23 professores 73% são doutores e doutorandos, a maior parte deles estão engajados em projetos de pesquisa e/ou extensão;

4) Estão atualmente em andamento 13 projetos de pesquisa, mais de 60% com financiamento externo – um avanço claramente intensificado pela implantação da Pós-graduação da Facom (PPGCOM) a partir de 2010;

5) São desenvolvidos também 4 projetos de Extensão que procuram exercitar a produção de conteúdo informativo em áreas diversas e mantém relação direta com as atividades de ensino da comunicação (RádioWeb UFPA, Agência Cidadã, Academia Amazônia, Oficina de Criação);

6) A questão de equipamentos e infra-estrutura, desde a sua origem, permanece como o maior desafio do curso, motivando recentemente um movimento interno de alunos e professores em defesa de melhores condições de ensino na Faculdade de Comunicação. Em negociação com o Reitoria da UFPA, avanços importantes estão sendo apontados: a reforma e renovação física e de equipamentos dos atuais estúdios de áudio e vídeo, já com obras

previstas para o início do ano; aquisição de equipamentos para a implantação do laboratório de Fotografia e de Audio-Visual e a consequente viabilização de espaços para isso;

7) Informamos ainda que a atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às diretrizes curriculares, um dos itens que pesam na avaliação do MEC, foi recentemente concluída e será votada ainda este ano pelo Conselho da faculdade; e ainda que intensificamos com oficinas de trabalho o desenvolvimento de esforços de planejamento estratégico para gerar uma visão de futuro do papel que o Curso de Bacharelado em Comunicação – Jornalismo situado na região amazônica deve desempenhar.

Belém 06 de dezembro de 2013.

Profa.Dra. Rosane Steinbrenner
Diretora da Faculdade de Comunicação da UFPA